

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



**GRUPO 7**

**Padrão FCI Nº 165  
17/12/2015**



Padrão Oficial da Raça

**SPINONE ITALIANO**

# **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA**

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

**TRADUÇÃO:** Claudio Nazaretian Rossi.

**PAÍS DE ORIGEM:** Itália.

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO:** 13.11.2015.

**UTILIZAÇÃO:** Cão de caça.

**CLASSIFICAÇÃO F.C.I.:** Grupo 7 - Cães Apontadores.

Seção 1.3- Apontadores Continentais, Tipo “Griffon”.

Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

**Importante:** Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

**Atualizado em: 12 de maio de 2017.**

---

## **SPINONE ITALIANO**

(Italian Spinone)

**BREVE RESUMO HISTÓRICO:** Descrições bibliográficas mencionam um cão de pelo duro, de origem italiana e que supostamente seria o ancestral do atual Spinone. Em seu livro “Le Parfait Chasseur” (O Perfeito Caçador), Sélincourt, em 1683, fala sobre um “griffon” vindo da Itália e de Piedmond. Na Idade Média esse cão era muitas vezes representado por famosos pintores; a pintura mais famosa é um afresco de Andrea Mantegna no Palácio Ducal de Mantua, do século XV.

**APARÊNCIA GERAL:** Cão de construção sólida, robusta e vigorosa; forte ossatura; musculatura bem desenvolvida, e com um pelo duro.

**PROPORÇÕES IMPORTANTES:** A forma do corpo tende a ser quadrada. O comprimento do tronco é igual à altura na cernelha, com uma tolerância de 1 a 2 cm para mais. O comprimento da cabeça é igual a 4/10 da altura na cernelha. Sua largura, medida **no nível dos arcos zigomáticos**, é menor que a metade do seu comprimento. **O lombo mede em comprimento um pouco menos que um quinto da altura na cernelha.**

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** Naturalmente sociável, dócil e paciente; o Spinone é uma caçador experiente em qualquer terreno; muito resistente à fadiga, entra facilmente na vegetação espinhosa ou se lança em água fria. Tem notável disposição para um trote amplo e veloz; por natureza é um excelente cão retriever.

**CABEÇA:** A direção das linhas superiores do crânio e do focinho são divergentes.

### **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio:** De forma oval; suas paredes laterais inclinam-se suavemente como um telhado, com a protuberância occipital bem desenvolvida e a crista parietal muito marcada. A calota craniana não é muito desenvolvida nem para frente nem em altura; as arcadas superciliares não são muito proeminentes.

**Stop:** Apenas marcado, enquanto que o sulco médio frontal (sagital) é bem pronunciado.

## REGIÃO FACIAL

Trufa: Inserida no prolongamento da ponte nasal; volumosa, de aparência esponjosa, com a borda superior muito grossa e distintamente arredondada. De coloração rósea-carne nos exemplares brancos; um pouco mais escura nos cães branco e laranja, e marrom acastanhado nos exemplares castanho-ruãos. Vista de perfil, a trufa projeta-se além da linha vertical anterior dos lábios. As narinas são grandes e salientes.

Focinho: O comprimento é igual ao comprimento do crânio; sua profundidade, medida na metade de seu comprimento, alcança (equivale) 1/3 do seu comprimento. O perfil do focinho é reto ou ligeiramente convexo (nariz romano). As faces laterais do focinho são paralelas, de forma que, visto de frente, o focinho tem aparência quadrada. A linha inferior do focinho é definida pelos lábios superiores; seu ponto mais baixo é a comissura labial.

Lábios: Os lábios superiores, bastante finos, formam um ângulo aberto abaixo da trufa; sua parte anterior é arredondada, cobrindo assim o lábio inferior; eles alcançam a comissura labial, onde formam uma dobra visível.

Maxilares / Dentes: Poderosos e normalmente desenvolvidos. Em sua parte média os ramos da mandíbula são levemente curvados. Arcadas dentárias bem adaptadas e **completas; mordedura** em tesoura (isto é, os incisivos superiores sobrepõem-se intimamente aos incisivos inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares) ou em **pinça (torquês** ponta com ponta).

Bochechas: Secas.

Olhos: Grandes, bem abertos e inseridos bem separados. São quase redondos; as pálpebras são bem ajustadas aos olhos, que não são nem salientes nem profundos; os olhos estão em um plano quase frontal. A íris é de uma cor ocre, mais ou menos escuro, de acordo com a cor da pelagem.

Orelhas: De formato praticamente triangular; em comprimento não devem ultrapassar mais do que 5 cm abaixo da linha inferior da garganta; em largura elas vão desde o ponto de inserção da cabeça com o pescoço (nuca) até a metade do arco zigomático. A borda anterior é caída rente às faces, não dobrada, mas voltada para dentro; a extremidade da orelha é ligeiramente arredondada. Quase sempre portada baixa, a orelha tem pouco poder para levantar-se. A cartilagem é fina. A pele é revestida por uma densa pelagem, misturada com pelos longos e esparsos que se tornam mais grossos nas bordas.

**PESCOÇO**: Poderoso e musculoso, claramente inserido na nuca, fundindo-se harmoniosamente nos ombros. Seu comprimento não deve ser inferior a 2/3 do comprimento da cabeça; sua circunferência é igual a 1/3 da altura na cernelha. A borda inferior apresenta uma dupla barbela pouco desenvolvida.

**TRONCO**: De estrutura tendendo ao quadrado.

**Linha superior**: A linha superior do dorso é formada por dois segmentos: o primeiro, quase reto, inclina-se desde a cernelha até a 11ª vértebra dorsal, e o outro, ligeiramente convexo, une-se a uma sólida e bem arqueada região lombar.

**Cernelha**: Não muito **elevada, bem afastada no topo dos ombros.**

**Dorso**: **A parte dianteira é quase reta, então gradualmente se eleva para o lombo antes de inclinar-se para os membros posteriores.**

**Lombo**: Ligeiramente convexo, tem músculos bem desenvolvidos na largura. Mede, em comprimento, um pouco menos que 1/5 da altura na cernelha. Sua largura é quase igual ao seu comprimento.

**Garupa**: Larga, longa, bem musculosa e inclinada; forma, abaixo da horizontal, um ângulo de 30° a 35°, o qual é medido pela obliquidade do osso do quadril.

**Peito**: Desce pelo menos até o nível dos cotovelos, é largo, profundo e bem arredondado até a metade da altura, onde seu diâmetro transversal alcança seu máximo e diminui perceptivelmente em direção do esterno, mas sem dar ao peito uma forma de quilha em sua junção com o esterno. As costelas são bem arqueadas e inclinadas, com espaços largos entre si. As costelas traseiras (falsas costelas) são longas, oblíquas e bem abertas.

**Linha inferior**: Quase horizontal na região do esterno, então ascende ligeiramente para o abdome.

**CAUDA**: **Natural e grossa, particularmente na base; sem franjas; portada ou horizontalmente ou baixa; não abanando muito durante o trote. Se amputada para fins de caça, em conformidade com a saúde e bem estar animal para evitar injúrias, e a cauda deve ter um comprimento de 15 - 25 cm da base.**

## **MEMBROS**

## ANTERIORES

**Aparência geral:** Vistos de frente, são perfeitamente paralelos e perpendiculares ao solo. Visto de perfil, o antebraço é vertical e o metacarpo é ligeiramente inclinado.

**Ombros:** Escápula poderosa e longa, medindo 1/4 da altura na cernelha e tem uma inclinação abaixo da horizontal em torno de 50°; em relação ao plano médio do corpo, as pontas das escápulas não são muito próximas. Perfeitamente livres em seus movimentos, os ombros tem músculos bem desenvolvidos. A abertura do ângulo escápulo-umeral é de cerca de 105°.

**Braços:** Oblíquos, com uma inclinação em torno de 60° abaixo da horizontal, direcionados quase paralelos ao eixo médio do tronco. São bem musculosos.

**Cotovelos:** Paralelos ao plano mediano do corpo. A ponta do cotovelo deve estar um pouco à frente da linha vertical traçada do ponto posterior da escápula ao solo. A distância do cotovelo ao solo é igual a 50% da altura na cernelha.

**Antebraços:** Ligeiramente mais longos que 1/3 da altura na cernelha; verticais, vistos tanto de frente quanto de perfil. Ossatura forte. O tendão posterior é fortemente saliente, de tal maneira que a depressão entre o tendão e o osso é claramente visível.

**Carpos:** Seguem a linha vertical dos antebraços. **O osso psiforme é bem saliente.**

**Metacarpos:** Planos e, vistos de frente, seguem a linha vertical do antebraço; vistos de perfil, são ligeiramente inclinados. Seu comprimento está em torno de 1/6 da altura da perna até o cotovelo.

**Patas:** Compactas, redondas; dedos bem juntos e arqueados, revestidos por pelos curtos e grossos, inclusive nos espaços interdigitais. As almofadas, secas e duras, são mais ou menos pigmentadas de acordo com a cor da pelagem. Unhas fortes, curvadas em direção ao solo e bem pigmentadas, mas nunca pretas.

## POSTERIORES

**Aparência geral:** Vistos de perfil, os contornos da nádega são ligeiramente convexos; boa angulação dos segmentos ósseos; os jarretes devem ser perpendiculares ao solo; vistos por trás, os posteriores são paralelos e perpendiculares ao solo.

**Coxas:** Seu comprimento não deve ser inferior a 1/3 da altura na **cernelha; largas, ligeiramente oblíquas. A borda traseira ligeiramente convexa.**

Pernas: Seu comprimento excede apenas ligeiramente o da coxa; sua inclinação é de 55° a 60° abaixo da horizontal; músculos secos em sua parte superior; o sulco entre o tendão de Aquiles e o osso é marcado e claramente visível.

Articulação dos jarretes: As laterais são muito largas. A distância entre a ponta do jarrete ao solo é de aproximadamente 1/3 da altura na cernelha. A abertura do ângulo da articulação tíbio-társica é de cerca de 150°.

Jarretes: Fortes e secos, o seu comprimento é igual à distância entre o cotovelo e o solo. Vistos por qualquer lado, o metatarso é vertical. Na sua face interna, pode apresentar um “ergô” simples articulado.

Patas: **Compactas, redondas, mas menos ovais que as patas anteriores; dedos bem juntos e arqueados, revestidos por pelos curtos e grossos, inclusive nos espaços interdigitais. As almofadas, secas e duras, são mais ou menos pigmentadas de acordo com a cor da pelagem. Unhas fortes, curvadas em direção ao solo e bem pigmentadas, mas nunca pretas.**

MOVIMENTAÇÃO: Passadas livres; na caçada, o trote é amplo e veloz, intercalando com passadas de galope.

PELE: Bem ajustada ao corpo, deve ser grossa e seca. Mais fina na cabeça, na garganta, na virilha, debaixo dos braços e nas partes posteriores do tronco; nos cotovelos é macia ao toque. A pele forma apenas duas pregas que começam nos ramos da mandíbula inferior e desaparecem na primeira metade do pescoço (barbela). Quando a cabeça está portada baixa, nota-se apenas uma das dobras, que desce do canto externo do olho até bochecha; na sua extremidade posterior esta dobra termina em um tufo de pelos. A pigmentação da pele varia de acordo com a cor das marcações da pelagem. A cor das membranas mucosas externas deve corresponder à cor da pelagem.

## PELAGEM

Pelo: De um comprimento de 4 a 6 cm no tronco, mais curto no focinho, na cabeça, nas orelhas, nas partes anteriores dos membros e nas patas. Nas partes posteriores dos membros, o pelo é como uma escova áspera, mas nunca com franjas. Pelos longos e retos guarnecem as sobrancelhas e os lábios, formando densas sobrancelhas, bigodes e barba. O pelo é reto, duro, denso e bastante assentado, com falta de subpelo.

**COR:** Branco puro, branco com manchas laranja, branco salpicado com laranja, branco com manchas marrons (castanho), ruão ou marrom ruão (castanho). A tonalidade preferida de marrom é a cor da “bata de frade”. As cores não permitidas são: tricolor, marcas castanhas e preto em quaisquer combinações.

**TAMANHO / PESO**

**Altura na cernelha:** Machos: de 60 a 70 cm.  
Fêmeas: de 58 a 65 cm.

**Peso:** Machos: de 32 a 37 kg.  
Fêmeas: de 28 a 30 kg.

**FALTAS:** Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- **Cauda fina ou enrolada sobre o dorso.**

**FALTAS DESQUALIFICANTES**

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Linhas superiores do crânio e focinho convergentes.
- Total despigmentação da trufa.
- Cana nasal côncava.
- Prognatismo superior ou acentuado prognatismo inferior.
- Olhos porcelanizados.
- Pigmentação preta da pele.
- Pelagem tricolor, marcas castanhas ou pretas em quaisquer combinações.

**NOTAS:**

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

**As últimas modificações estão em negrito.**



## ASPECTOS ANATÔMICOS

